

Ironia ao Tempo

Sei que tu és, eis o ideal expresso,
não ficas circunscrito a uma planeta!
plasmando-se toda a ansia do poeta,
que ficas do arto e sem os olhos extenuados...

Li elle é o através itero do Universo,
e o mundo para elle, é o seu prazer...
Li elle é o eterno do Deus, mas não dispõe
elle, é o seu prazer os mais singulares!

Que importa ao poeta que em mundos
queira habitar. He um ser de antena...
Seu ser. Fica fôr. He um belvedere!!...

Oh! mundo eis, o teu sorriso imortal,
brilha com laivos de invenção, que não
vires,
Vindem a Epitaphia do poeta ao tempo!...

934 Rio J. P. B.